

As Cores do Crepúsculo

Estética do Envelhecer

Rubem Alves



EDUCAÇÃO EM CORDEL

Projeto 10 estrofes para conhecer

Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos

Conhecimento: DIREITO de todos – Distribuição gratuita



Educação em Cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer, é um trabalho de **Claudia Maria Azevedo de Vasconcellos**, professora da rede estadual SEEDUC RJ, que resume várias obras em forma de cordel visando aguçar a curiosidade e incentivar a leitura.

Contato: claudiauerj@gmail.com

Livro digital produzido e distribuído por netmundi.org com autorização da autora. Conheça **outros cordéis deste projeto** no link abaixo:

- [**Educação em cordel: Projeto 10 estrofes para conhecer**](#)

Visite o netmundi.org:

- [Livros – PDF](#)
- [Filosofia Antiga](#)
- [Filosofia Medieval](#)
- [Filosofia Moderna](#)
- [Filosofia Contemporânea](#)

Cordel baseado no livro "As cores do crepúsculo: a estética do envelhecer" de Rubem Alves

1

Quando chegam a certa idade

Alguns começam a indagar:

"Será que há tempo para mim?"

Mas o poeta vai afirmar

Que o mundo nos aparece

Conforme a luz do nosso olhar

2

Sob a magia da luz

Há a epifania do ser

Tudo depende dos olhos

De ajustar os olhos para ver

O que é visto na luz da manhã

Tem outra luz ao entardecer

3

Não basta abrir a janela

Para ver os campos ou o mar

É necessário que uma revelação

Possa nisso experimentar

Nada mudou, tudo mudou

Pois mudou-se a luz do olhar

4

***Mas imprevisível é o momento
Que acontece a revelação
Pois o espírito sopra onde quer
Banhando em luz calma o coração
Que não somos daqui, mas de lá
É a nossa doce sensação***

5

***Entendemos a eternidade
Num instante do olhar
Tudo muda em nossa vida
Com a luz crepuscular
É a jovem primaveril
Em outono a se transformar***

6

***Esse momento do crepúsculo é eterno
As suas cores acalmam o coração
A velhice pode ser como o crepúsculo
Momento de sagrada oração
Momento em que os sentidos
Devem estar atentos à contemplação***

7

***Pois é no momento fugaz
Que nos aparece a eternidade
Ela não é tempo que não acaba
Mas é tempo que tem qualidade
Talvez seja por isso
Que nos deixou essa Saudade***

8

***A beleza é sempre assim
Entre despedida e eternidade
É aquilo que o amor deseja
Mas escapa e traz saudade
Por isso é incomunicável
E é encontro em liberdade***

9

***O crepúsculo é tão belo
Por ser o dia chegando ao fim
As cores das nuvens se aceleram
E posso sentir em mim
Que o tempo se imobiliza
E eu lhe digo meu sim***

Sou um ser crepuscular

Nos espelhos das tardes a refletir

Sou a chama de uma vela

Que nos convida a sentir

Que a eternidade é presente

Que num instante vai fugir

**“Eternidade não é tempo sem fim...é o tempo completo, esse tempo no qual a gente diz: ‘Valeu a pena’...há momentos efêmeros que justificam toda uma vida...” (Rubem Alves)*

**“A solidão é para poucos...a maioria prefere a agitação...mas só na solidão há a beleza da comunhão. Assim não tenha medo: Foge para dentro da tua solidão. Sê como a árvore que ama com seus longos galhos: silenciosamente, escutando, ela se dependura sobre o mar...” (Rubem Alves)*

**“As fontes de águas limpas são sempre solitárias”...(Rubem Alves)*

**“Calamos não porque não tenhamos o que dizer, mas porque não sabemos como dizer tudo aquilo que gostaríamos de dizer...” (Rubem Alves)*



“A poesia de cordel é uma das manifestações mais puras do espírito inventivo, do senso de humor e da capacidade crítica do povo brasileiro. É esta, pois, uma poesia de confraternização social que alcança uma grande área de sensibilidade.”

— Carlos Drummond de Andrade

O cordel é um gênero literário escrito na forma rimada e impresso em folhetos. É uma manifestação cultural típica do nordeste, hoje presente em várias regiões do Brasil. Seu nome tem origem na forma como os folhetos eram expostos tradicionalmente nas feiras livres, pendurados em barbantes.

Em 2018 a literatura de cordel foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial do Brasil.